

## NOTAS SOBRE O SOFRIMENTO: AS CONSTRUÇÕES DE SENTIDO SOBRE O SOFRIMENTO NOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DO IF SERTÃO-PE CAMPUS FLORESTA

Ana Lúvia da Silva Souza Novaes<sup>1</sup>; Robson Araújo de Arruda, Ana Patrícia Vargas Borges<sup>2</sup>  
e  
Álvaro Botelho de Melo Nascimento<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, samukelvi@outlook.com.

<sup>2</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, felipe.alves@ifsertao-pe.edu.br.

<sup>3</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, Doutorando no PPGS-UFPE, alvaro.nascimento@ifsertao-pe.edu.br

Esse trabalho tem por objetivo expor uma análise das construções de sentido sobre o sofrimento psíquico entre estudantes dos cursos médio-técnico de informática e agropecuária do IF SERTÃO-PE, campus Floresta. O trabalho se justifica pelo impacto ocasionado pelo sofrimento nas diversas esferas da vida, incluindo o contexto escolar. Em primeiro momento, foi feito um apanhado bibliográfico acerca dos assuntos juventude e sofrimento psíquico. Foi possível entender que o sofrimento é construído socialmente e que isto se deu na história, estando atrelado a narrativas dotadoras de significância, as quais formam recursos para a construção de sentidos intersubjetivos sobre o que é sofrimento e sobre as práticas lidadoras dos problemas relativos a ele. Ainda foi possível entender que a juventude é um fenômeno social e que atualmente vive uma realidade de mudanças constantes, marcadas por descontinuidades e incertezas, as quais tornam-na potencial protagonista de situações de sofrimento. Munidos dessas informações, iniciamos a execução da pesquisa, de caráter qualitativo, a qual foi composta por duas etapas: aplicação de entrevistas estruturadas com alunos selecionados e posterior análise dos dados. Ressaltamos ainda que o projeto esteve sob supervisão do comitê de ética do IF SERTÃO-PE, tendo sido aprovado por este. As entrevistas foram analisadas a partir da perspectiva metodológica da análise de conteúdo temática, permitindo a construção de uma tabela dividida em eixos temáticos e categorias que sintetizaram as informações textuais coletadas. Pode-se constatar a relevância deste tema de estudo e a necessária atenção aos jovens. Pode-se perceber uma pluralidade de entendimentos sobre o sofrimento, embora maior preponderância do seu entendimento como transtorno mental. Além disso, se percebeu uma atribuição da juventude como um período de suscetibilidade ao sofrimento, tendo em vista ser o tempo de preparação para a vida. Ressalta-se ainda o ambiente escolar como um lugar de alegria e tristeza, cenário que promove experiências que podem levar ao sofrimento ou sua superação. Por fim, percebeu-se também que o sofrimento e seus sentidos ainda se ligam ao cotidiano e as relações sociais em sua origem, seus impactos e maneiras de ser enfrentamento.

**Palavras-chave:** sofrimento psíquico, juventude, bem-estar, escola, sociologia